

Elekeiroz comemora 128 anos com agenda ESG em evolução

Companhia reforça foco em construir o futuro a partir de soluções químicas sustentáveis e atuação responsável

“A química que está presente, construindo nosso futuro”. Com o complemento em seu slogan, a Elekeiroz marca 128 anos de existência ressaltando o foco de seus planos estratégicos e de sua agenda ESG: contribuir com a construção de um futuro melhor para todos. A empresa celebra não apenas seu aniversário, mas também uma sequência de avanços e de resultados favoráveis, impulsionados pelo contexto de crescimento da indústria química nacional.

Em mais de um século, a maior e mais antiga produtora nacional de químicos intermediários detém uma robusta história. Desde a sua fundação – ainda no século XIX, com a criação do laboratório farmacêutico Queiroz Moura e Cia. –, até os dias de hoje, a empresa coleciona a compra de importantes ativos que fazem a companhia ser o que é hoje. Exemplos são a integração da Ciquine Companhia Petroquímica e da planta de gases da Air Products em Camaçari (BA). Hoje, ambas compõem a planta da Elekeiroz no Pólo Petroquímico da Bahia.

Outro importante evento na história da companhia centenária foi a recente compra da Nexoleum, startup de tecnologia envolvendo óleo de soja. A aquisição fortalece o portfólio da empresa e seu movimento de transição para soluções químicas mais sustentáveis. Os produtos oriundos desta tecnologia são os plastificantes gerados a partir de uma parte da soja não utilizada na produção do óleo alimentício. Este composto é atualmente fabricado na planta de Várzea Paulista (SP).

A Elekeiroz também está prestes a lançar seu novo plastificante DOTP, alternativa aos ftalatos, a ser produzido na fábrica de Camaçari.

Respeito ao planeta e a toda a sociedade

O programa ESG da companhia foi lançado em 2021 e começou com a avaliação dos compromissos socioambientais e de governança, assim como seu desempenho.

“Descobrimos que, mesmo antes de implementar o programa ESG, já estávamos no caminho com práticas sustentáveis, política ambiental, governança rigorosa e nossa estrutura de capital. Do ponto de vista social, verificamos a necessidade de aumentar o ritmo, então, nos concentramos nas comunidades próximas às nossas instalações na Bahia e em São Paulo”, afirmou Elder Martini, CEO da Elekeiroz.

A companhia investiu R\$ 2,5 milhões em projetos sociais via leis de incentivo que estão levando experiências educacionais e culturais para as escolas públicas próximas, além de capacitação para alunos e educadores. “Foi motivo de orgulho saber que duas alunas foram a um festival de cinema na França apresentar seu curta-metragem, produzido nas aulas de cinema em um dos programas apoiados”, contou Claudia

Cristina Schledorn, coordenadora de Atração e Desenvolvimento e gestora da agenda Social da companhia.

A Elekeiroz também está levando aos estudantes aquilo que ela faz de melhor: a química. O Projeto Bumerangue, fruto da iniciativa de funcionários, organiza aulas expositivas nas escolas públicas de Várzea Paulista, facilitadas por colaboradores voluntários, abordando conceitos químicos, sustentabilidade e o papel da indústria química. “Vimos que os alunos ficam empolgados com a demonstração e procuram os instrutores depois das aulas para perguntar mais sobre a empresa e as profissões do segmento”, contou Claudia.

No pilar ambiental, além dos plastificantes vegetais, a Elekeiroz conquistou 65% de autossuficiência energética em suas plantas. A fábrica de Várzea Paulista é 100% autossuficiente em energia térmica e também atingiu a meta de aterro zero. A empresa obteve 75% de redução na emissão de gases do efeito estufa após investimento na planta de gases de Camaçari, com maior integração energética e implantando tecnologia que “recicla” o dióxido de carbono.

“Temos projetos em andamento que nos aproximam cada vez mais de nossas metas, como tornar a fábrica paulista autossuficiente em energia elétrica e reduzir o consumo de água nos dois sites a partir de projetos de reúso”, explicou Marcel Gonçalves Michelin, gerente de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação e gestor da agenda Ambiental da Elekeiroz. A companhia também reduziu sua pegada de carbono no ciclo do produto com o transporte via cabotagem e ferroviário e com o uso de big bags retornáveis.

Alex de Moura Campos, gerente de Estratégia e Comércio Exterior e gestor da agenda Governança da empresa, ressalta que a rigorosa governança adotada pela companhia foi crucial para a aplicação efetiva das ações ESG. “Optamos por construir nossos três pilares com muito cuidado e critério, em consonância com a estratégia de nosso negócio, para que o resultado seja sólido e confiável”, completou.

A Elekeiroz chega aos 128 anos em sua melhor forma, apostando em um crescimento pautado pelo respeito ao planeta e a toda sociedade e alinhado ao progresso do segmento químico como um todo. “Já sabíamos que química está presente em nossa vida todos os dias, todas as horas. Agora, ela também está construindo o futuro”, afirmou Elder.